



RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE 2018

**ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO
E DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE 2018

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu regimento Interno (Decreto 4.985-2011), segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2018.

1 METAS FISCAIS

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizada na Lei Orçamentária Anual, a saber: **metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública**. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais.

1.1 RECEITAS

A arrecadação da receita total correspondeu a 33,26% da previsão para o ano, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 34,47%. Em relação às metas fixadas no cronograma de desembolso, a arrecadação ficou acima do projetado para o quadrimestre, com uma arrecadação a maior de 7,40%.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO A - METAS FISCAIS - ANO 2018

Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 30/04/2018	Variação	Percentual Arrecadado
Receita Arrecadada	252.276.404,00	83.907.848,14	168.368.555,86	33,26%
Receita Prefeitura	202.776.404,00	68.798.418,12	133.977.985,88	33,93%
Receita FPSM	49.500.000,00	15.109.430,02	34.390.569,98	30,52%
Reversão de provisão - FPSM (conta 11490 conta ajustes para perdas de investimentos - saldo exercício anterior menos saldo atual)		10.356,00	10.356,00	
Receita FPSM mais rendimentos contabilizados como reversão de provisão		15.119.786,02	34.380.213,98	31,22%
Receita FPSM sem rendimentos financeiros	28.749.700,00	8.886.309,11	19.863.390,89	32,28%

Quadro 01 – Resumo Arrecadação
 Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

1.1.1 RECEITAS PREFEITURA

A arrecadação da Prefeitura foi de 33,93% do valor previsto, sendo que no ano anterior o percentual arrecadado pela Prefeitura foi de 34,34%, neste mesmo período.

O quadro a seguir evidencia a composição da arrecadação e o comportamento das receitas arrecadadas ante a projeção realizada quando da elaboração da proposta orçamentária.

Salientamos que o plano de contas da receita foi alterado para o exercício de 2018 alocando as multas, juros e cobrança de dívida ativa para dentro de cada tributo, porém o demonstrativo abaixo segue o modelo adotado anteriormente, sendo que para o próximo período faremos as adaptações, no entanto o formato adotado não prejudica a análise dos dados.



Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

RESUMO RECEITAS 1º QUADRIMESTRE 2018 - ANEXO METAS FISCAIS					
RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2018	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	177.185.100,00	65.914.512,66	-111.270.587,34	37,20%	95,81%
Receita Tributária	31.837.900,00	16.266.784,85	-15.571.115,15	51,09%	23,64%
Impostos	27.107.000,00	13.395.752,16	-13.711.247,84	49,42%	19,47%
IRRF	5.585.000,00	1.777.657,27	-3.807.342,73	31,83%	2,58%
IPTU	8.587.000,00	8.376.026,65	-210.973,35	97,54%	12,17%
ITBI	2.800.000,00	794.591,95	-2.005.408,05	28,38%	1,15%
ISS	10.135.000,00	2.447.476,29	-7.687.523,71	24,15%	3,56%
Taxas	4.285.900,00	2.871.032,69	-1.414.867,31	66,99%	4,17%
Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária	340.000,00	310.310,49	-29.689,51	91,27%	0,45%
Taxa Licença Func. de Estabelec. Com. Ind. e Prest. Serviços	600.000,00	276.600,19	-323.399,81	46,10%	0,40%
Taxa de Apreensão e Depósito	100,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00%
Taxa de Licença para Execução de Obras	178.000,00	57.703,95	-120.296,05	32,42%	0,08%
Taxa de Autorização de Funcionamento de Transporte	800,00	4.065,39	3.265,39	508,17%	0,01%
Taxa de Licença Ambiental	58.000,00	14.071,17	-43.928,83	24,26%	0,02%
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA	72.000,00	27.486,57	-44.513,43	38,18%	0,04%
Taxa de Limpeza Pública	2.920.000,00	2.150.573,97	-769.426,03	73,65%	3,13%
Taxas de Serviços Cadastrais	117.000,00	30.220,96	-86.779,04	25,83%	0,04%
Contribuição de Melhoria	445.000,00	0,00	-445.000,00	0,00%	0,00%
Receita de Contribuições (iluminação pública)	4.220.000,00	1.137.167,87	-3.082.832,13	26,95%	1,65%
Receita Patrimonial	1.886.900,00	554.981,05	-1.331.918,95	29,41%	0,81%
Receita de Serviços	94.990,00	42.687,71	-52.302,29	44,94%	0,06%
Transferências Correntes	134.769.514,00	46.162.637,38	-88.606.876,62	34,25%	67,10%
Transferências da União	50.113.600,00	16.675.324,02	-33.438.275,98	33,28%	24,24%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - Cota Mensal	22.310.400,00	8.425.770,41	-13.884.629,59	37,77%	12,25%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Dezembro	1.431.000,00	0,00	-1.431.000,00	0,00%	0,00%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Julho	1.307.000,00	0,00	-1.307.000,00	0,00%	0,00%
Imposto Territorial Rural (ITR)	46.400,00	2.131,04	-44.268,96	4,59%	0,00%
Transferência Comp. Fin. Exploração Recursos Naturais	310.200,00	135.703,75	-174.496,25	43,75%	0,20%
Transferências recursos SUS - fundo a fundo	19.711.758,00	6.841.963,86	-12.869.794,14	34,71%	9,94%
Transferências recursos FNAS	1.462.957,00	283.820,47	-1.179.136,53	19,40%	0,41%
Transferência de recursos FNDE	3.076.285,00	909.774,01	-2.166.510,99	29,57%	1,32%
Transferência financeira Lei Kandir	233.600,00	76.160,48	-157.439,52	32,60%	0,11%
Auxílio financeiro esforço exportador	224.000,00	0,00	-224.000,00	0,00%	0,00%
Transferências do Estado	57.309.546,00	20.140.601,74	-37.168.944,26	35,14%	29,27%
Cota parte ICMS	38.720.000,00	12.019.995,80	-26.700.004,20	31,04%	17,47%
Cota parte IPVA	5.085.600,00	4.517.683,94	-567.916,06	88,83%	6,57%
Cota parte IPI - Exportação	543.200,00	202.833,22	-340.366,78	37,34%	0,29%
Cota parte CIDE	122.586,00	59.046,47	-63.539,53	48,17%	0,09%
Transferências programas de saúde - fundo a fundo	9.276.978,00	2.348.719,91	-6.928.258,09	25,32%	3,41%
Orientação Apoio Sócio-Familiar	8.000,00	8.490,96	490,96	106,14%	0,01%
Transferências de Convênios	3.050.182,00	725.730,65	-2.324.451,35	23,79%	1,05%
Outras Transferências de Convênio dos Estados - funrebom	333.000,00	71.171,62	-261.828,38	21,37%	0,10%
Outras Transferências dos Estados	170.000,00	186.929,17	16.929,17	109,96%	0,27%
Cota parte multas de trânsito	134.000,00	168.929,17	34.929,17	126,07%	0,25%
Recurso Programa de Integração Tributária - PIT	36.000,00	18.000,00	-18.000,00	50,00%	0,03%
Transferências dos Municípios	866.791,00	298.345,73	-568.445,27	34,42%	0,43%
Transferências de Instituições Privadas	352.577,00	30.653,60	-321.923,40	8,69%	0,04%
Transferências Multigovernamentais (Fundeb)	26.125.000,00	9.016.731,79	-17.108.268,21	34,51%	13,11%
Transferências de Pessoas	2.000,00	980,50	-1.019,50	49,03%	0,00%
Outras receitas correntes	4.375.796,00	1.750.253,80	-2.625.542,20	40,00%	2,54%
Multas e juros de mora	906.500,00	276.075,25	-630.424,75	30,46%	0,40%
Indenizações e restituições	526.000,00	400.034,43	-125.965,57	76,05%	0,58%
Receita de dívida ativa	2.930.796,00	1.067.492,35	-1.863.303,65	36,42%	1,55%
Receitas diversas	12.500,00	6.651,77	-5.848,23	53,21%	0,01%
Receita Capital	25.591.304,00	2.883.905,46	-22.707.398,54	11,27%	4,19%
Operações de crédito	16.044.987,00	399.945,00	-15.645.042,00	2,49%	0,58%
Alienação de bens	3.101.000,00	150.000,00	-2.951.000,00	4,84%	0,22%
Amortização de empréstimos	60.664,00	8.109,95	-52.554,05	13,37%	0,01%
Transferências de Capital	6.025.838,00	2.240.149,82	-3.785.688,18	37,18%	3,26%
Outras Receitas de Capital - ALIENAÇÕES +PROMAGRO	154.525,00	9.155,70	-145.369,30	5,93%	0,01%
Outras Receitas de Capital - Outros Recursos	204.290,00	76.544,99	-127.745,01	37,47%	0,11%
TOTAL RECEITA PREFEITURA	202.776.404,00	68.798.418,12	-133.977.985,88	33,93%	100,00%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	45.731.775,00	19.919.140,93	-25.812.634,07	43,56%	28,95%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA CORRENTE	42.415.586,00	19.751.875,28	-22.663.710,72	46,57%	28,71%

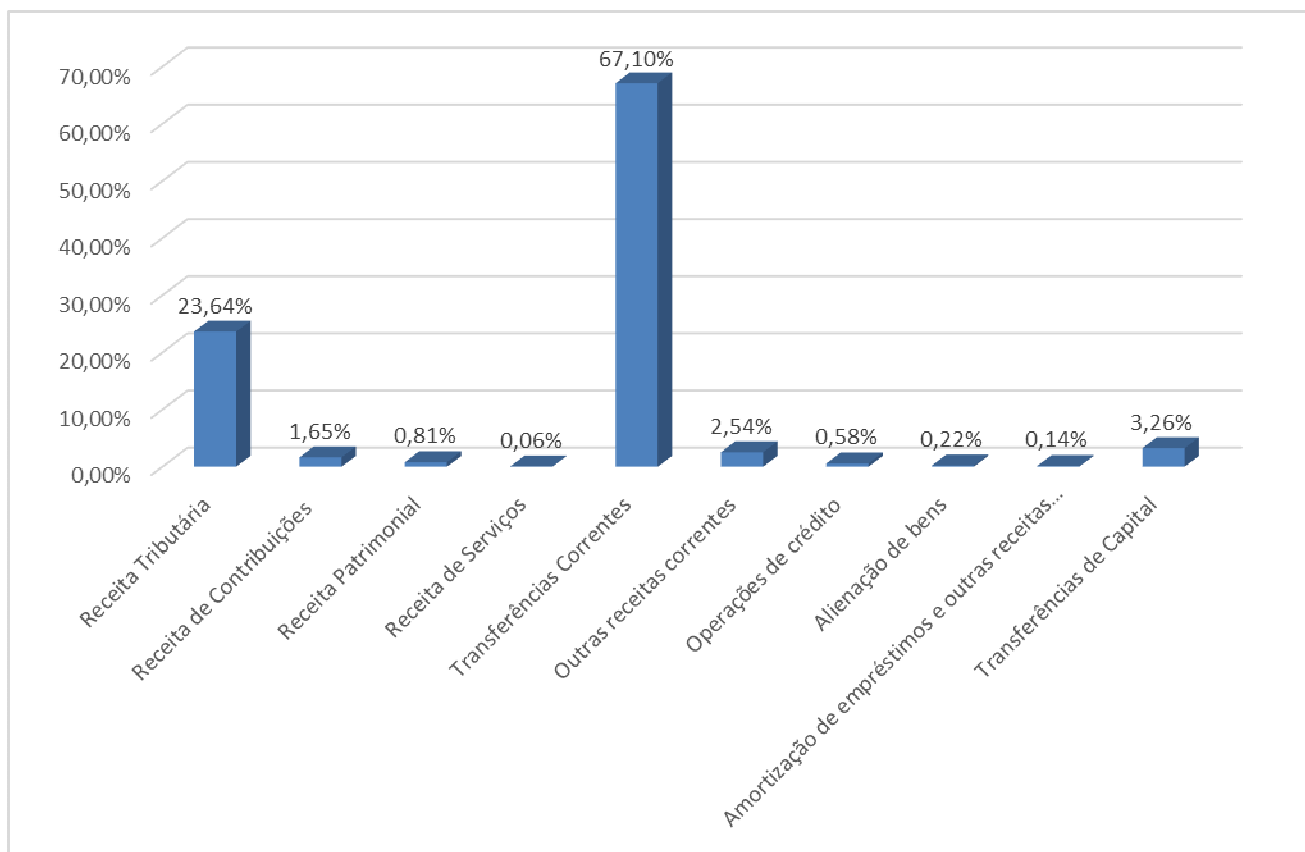


Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Quadro 02 – Resumo Arrecadação Prefeitura
 Fonte: Balancete Orçamentário Receita

As receitas correntes (destinadas prioritariamente a manutenção) arrecadaram 37,20% do valor previsto ficando acima da média proporcional para o quadrimestre de 33,33%. Merecem destaque as receitas de IPTU e Taxa de Limpeza Pública, as quais tiveram seu vencimento em cota única no mês de janeiro/2018, o que pode justificar os elevados percentuais arrecadados neste 1º quadrimestre (97,54% e 73,65% do valor orçado, respectivamente). As receitas de capital (destinadas prioritariamente a investimentos) arrecadaram 11,27%, destacando-se negativamente as operações de crédito, cuja arrecadação no período foi de apenas 2,49% do valor orçado, pois a receita depende da liberação junto as instituições financeiras e do andamento das obras e da aquisição de equipamentos.

No que tange à composição da receita nota-se que 95,81% é proveniente de receita corrente enquanto que 4,19% origina-se de receita de capital. Somente a receita tributária e de transferências correntes (destacando-se as da União e Estado) correspondem a 90,74% do total arrecadado pelo Município. Por sua vez, a receita própria total do município corresponde a 28,95% da arrecadação neste primeiro quadrimestre.





Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Gráfico 01 – Composição da Receita Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

Partindo para uma análise da receita da Prefeitura, considerando as fontes de recursos, 38,20% é proveniente de recurso próprio, 23,97% do MDE, FUNDEB e FNDE, 28,02% do ASPS e Fundo Municipal da Saúde, 0,41% do Fundo Municipal de Assistência Social e 9,40% são as demais receitas vinculadas

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADAÇÃO	% arrecadado	% s/ total
Próprio	64.779.590,00	26.280.954,20	-38.498.635,81	40,57%	38,20%
MDE	15.982.684,00	6.525.826,90	-9.456.857,10	40,83%	9,49%
FUNDEB	26.237.000,00	9.055.562,95	-17.181.437,05	34,51%	13,16%
ASPS	25.635.166,00	10.085.532,58	-15.549.633,42	39,34%	14,66%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	28.988.736,00	9.190.683,77	-19.798.052,23	31,70%	13,36%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	1.462.957,00	283.820,47	-1.179.136,53	19,40%	0,41%
Recursos Fundo Nacional Desenvolvimento Educação - FNDE	3.076.285,00	909.774,01	-2.166.510,99	29,57%	1,32%
Demais receitas vinculadas	36.613.986,00	6.466.263,24	-30.147.722,76	17,66%	9,40%
TOTAL	202.776.404,00	68.798.418,12	-133.977.985,88	33,93%	100,00%

Quadro 03 – Resumo Arrecadação Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário Receita por Fonte de Recurso

Tendo em vista o que foi mencionado é possível verificar que a arrecadação da Prefeitura neste primeiro quadrimestre, de uma maneira geral, está um pouco acima da média proporcional para o quadrimestre, bem como um pouco acima do projetado na programação financeira, podendo-se concluir que a meta de arrecadação foi atingida. Para os dois próximos quadrimestres, a manutenção da receita dentro da média de arrecadação está diretamente relacionada à situação econômica do país, ou seja, a receita sofrerá influências diretas conforme o comportamento da economia. Se considerarmos o panorama atual do país, é prematuro concluir sobre o futuro da arrecadação, além disso manifestamos preocupação em relação a arrecadação da receita própria de imposto sobre serviços devido a previsão orçamentária de arrecadação deste tributo sobre as operações de cartão de crédito, fato que não está se confirmando devido a demandas judiciais em relação a legislação da nova forma de recolhimento do tributo.

Quanto à composição, além da visível dependência do Município das transferências constitucionais é possível também evidenciar que a maior parte das receitas está vinculada à saúde e à educação restando 38,20% de recursos não vinculados para aplicar na manutenção de todas as demais Secretarias e dos encargos especiais, ou seja, das dívidas do município.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.1.2 RECEITAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

RECEITAS FPSM	Projeção 2017	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	28.440.600,00	8.501.627,81	-19.938.972,19	29,89%	56,27%
Receita Contribuições - servidor	6.845.300,00	2.107.782,73	-4.737.517,27	30,79%	13,95%
Receita Patrimonial	20.750.300,00	6.223.120,91	-14.527.179,09	29,99%	41,19%
Outras receitas correntes	845.000,00	170.724,17	-674.275,83	20,20%	1,13%
Receita Corrente Intra-orçamentária	21.059.400,00	6.607.802,21	-14.451.597,79	31,38%	43,73%
Contribuição patronal	8.565.600,00	2.112.953,27	-6.452.646,73	24,67%	13,98%
Contribuição amortização déficit	11.709.500,00	4.469.805,43	-7.239.694,57	38,17%	29,58%
Contribuição parcelamento débitos	784.300,00	25.043,51	-759.256,49	3,19%	0,17%
TOTAL RECEITA FPSM	49.500.000,00	15.109.430,02	-34.390.569,98	30,52%	100,00%

Quadro 04 – Resumo Arrecadação FPSM

Fonte: Balancete Orçamentário Receita

A arrecadação do Fundo de Previdência foi de 30,52% da sua previsão inicial, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 34,98%, ficando abaixo da média de arrecadação proporcional para o período de quatro meses. Verifica-se que a arrecadação ficou abaixo da programação financeira para o período constante no cronograma de desembolso na proporção de 5,56%.

Outro fator importante a ser considerado é que o pagamento efetivo da parcela de alíquota suplementar referente a competência de dezembro sobre 13°. Salário foi realizada somente em janeiro, ficando a receita de abril para ingressar somente no mês de maio, em virtude da insuficiência financeira no encerramento do exercício não foi possível repassar dentro do ano.

Esta arrecadação a menor do projetado para o quadrimestre é justificada devido grande parte da receita do Fundo ser variável, podendo oscilar de acordo com o mercado financeiro, além disso as receitas de contribuições são proporcionais ao pagamento da folha dos servidores, portanto a parcela do décimo terceiro salário colabora para que a receita seja arrecada em parcela superior no final do exercício.

A rentabilidade (Receita Patrimonial) ficou um pouco abaixo da média proporcional para o período em função da queda das taxas de juros e do índice inflacionário, fatores que deixam o retorno nominal menor. É importante mencionar que se trata de uma rentabilidade oriunda de marcação a mercado e que possui frequente oscilação, sendo mais oportuno realizar a avaliação de rentabilidade no longo prazo.

No que tange à composição das receitas do Fundo, 43,73% são originados das contribuições da Prefeitura a título patronal, de alíquota suplementar para cobertura do déficit atuarial e amortização do empréstimo contraído; 13,95% são originados da contribuição dos servidores; 41,19% da receita de rendimentos de aplicação financeira e 1,13% da compensação financeira regime geral de previdência.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

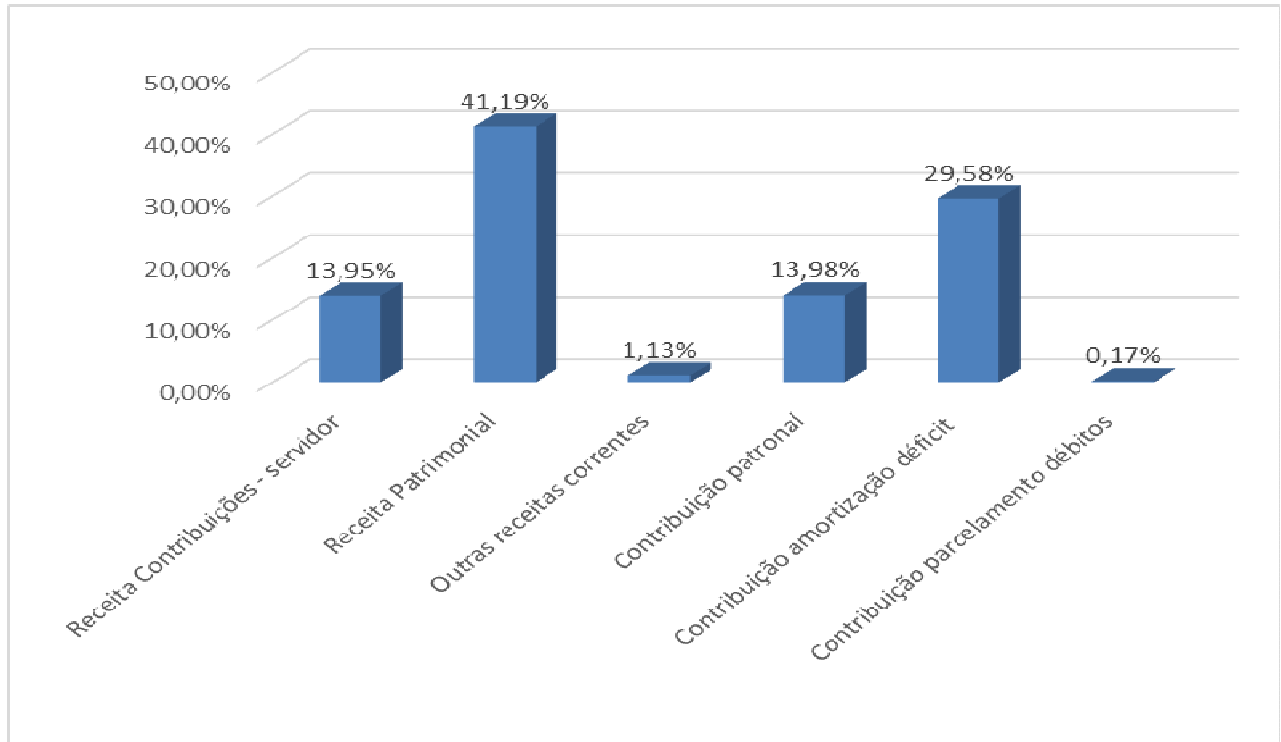


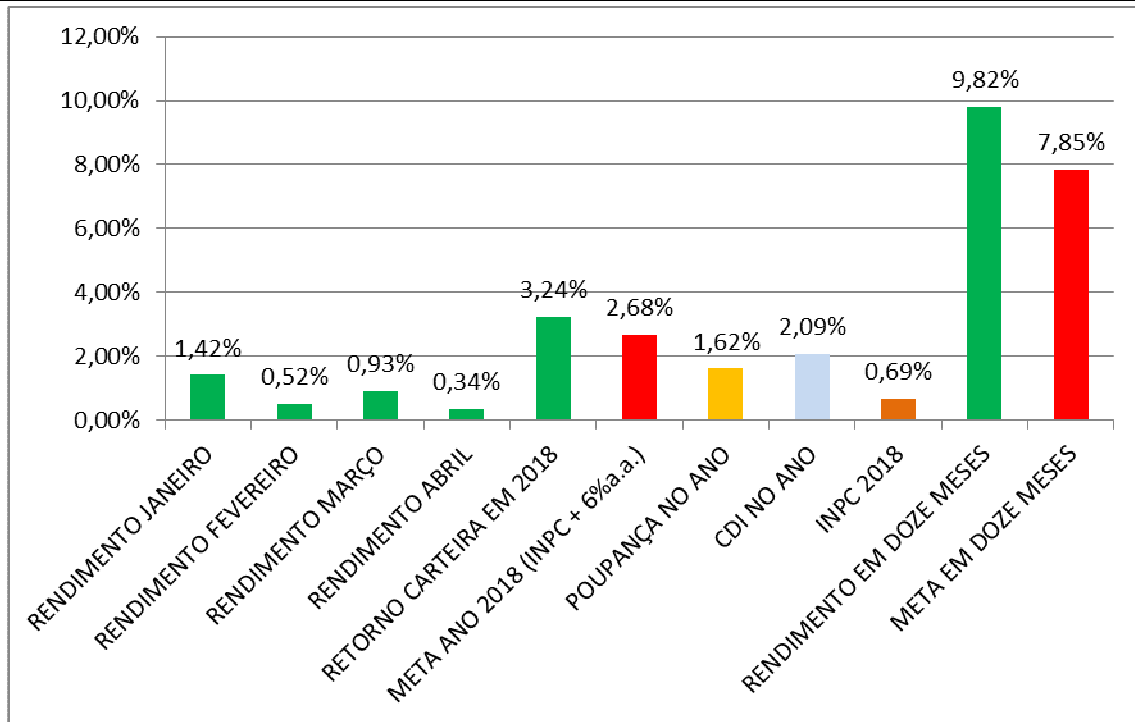
Gráfico 02 – Composição da Receita do Fundo de Previdência

Fonte: Balancete da Receita

Com relação ao Fundo, importante se faz realizar uma análise das rentabilidades de aplicação financeira, as quais devem ser consideradas em um período de longo prazo, haja vista o perfil dos investimentos dos ativos da carteira, o que pode ser visualizado no gráfico a seguir.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno



Quadro 05 – Rentabilidade FPSM
 Fonte: Comitê de Investimentos

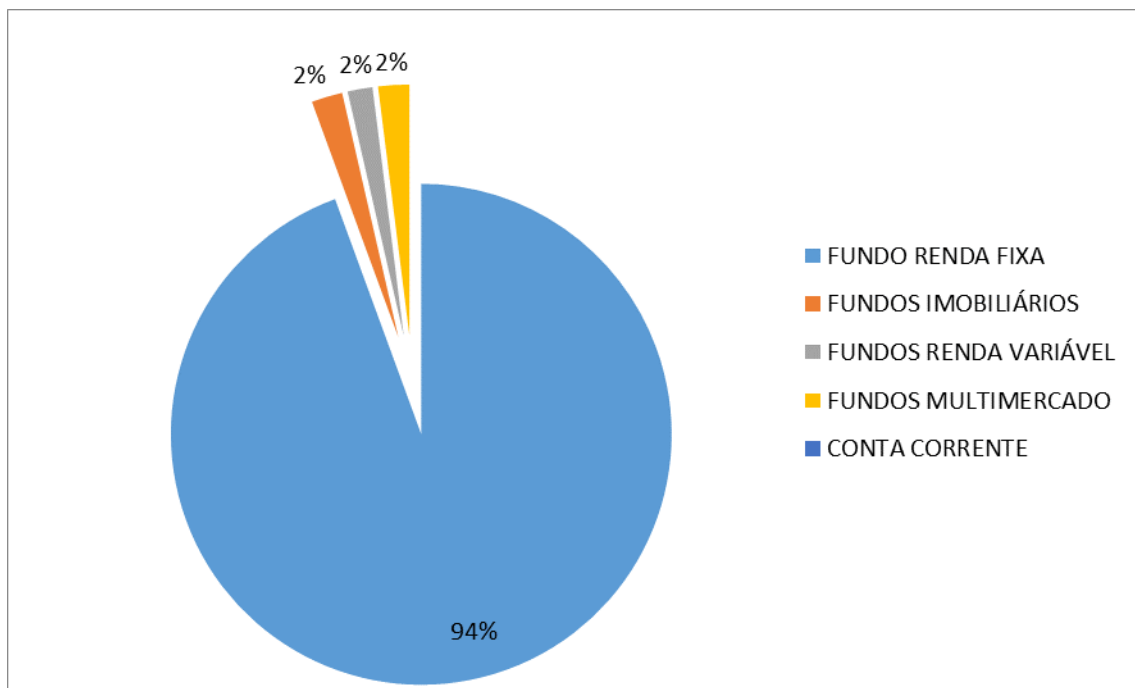


Gráfico 03 – Composição da Carteira de Investimentos do Fundo de Previdência

Verifica-se que no primeiro quadrimestre de 2018 a rentabilidade dos ativos do Fundo atingiu 3,24% superando a meta para o período (INPC+6%) que fechou em 2,68% e, em um horizonte de 12 meses nota-se que o resultado da carteira também está acima da meta. Visualiza-se ainda que a rentabilidade do Fundo supera a inflação, a rentabilidade da poupança e do CDI.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Em conclusão, no que se refere aos recursos dos servidores, estima-se que o valor previsto será arrecadado sem maiores discrepâncias; a rentabilidade dos ativos do Fundo, por sua vez, é uma variável que possui natureza bastante volátil e poderá apresentar resultados distintos do projetado. Vale lembrar que a rentabilidade dos ativos do Fundo está diretamente atrelada ao comportamento do cenário econômico até o final do exercício.

Diante disso, verifica-se que a arrecadação do Fundo está aderente ao projetado, e acredita-se que a execução ao longo do ano deve se manter dentro do previsto, exceto as variações da carteira de investimentos que, conforme já mencionado, podem sofrer oscilações.

1.2 DESPESAS

O quadro abaixo evidencia um resumo das metas de despesas fixadas, das alterações nos créditos e da despesa empenhada neste primeiro quadrimestre pela Prefeitura, Câmara e Fundo de Previdência Social.

RESUMO DA DESPESA						
Descrição	Metas Fixadas - Orçamento inicial	Créditos Adicionais	Déficit previsto na lei orçamentária	Total de Créditos Orçamento atual	Despesa Empenhada	% Executado Empenhado
Despesa Prefeitura	206.308.152,00	7.269.736,16	9.931.748,00	203.646.140,16	65.879.345,42	32,35%
Despesa Câmara	6.200.000,00	-362.477,36		5.837.522,64	1.721.582,40	29,49%
Reserva de Contingência - geral	200.000,00			200.000,00	0,00	0,00%
Despesa FPSM	19.542.000,00			19.542.000,00	5.896.561,01	30,17%
Reserva contingência - FPSM	29.958.000,00			29.958.000,00	0,00	0,00%
	262.208.152,00	6.907.258,80		259.183.662,80	73.497.488,83	28,36%

Quadro 06 – Resumo Despesas

Fonte: Balancete da Despesa

Na análise da despesa é necessário considerar que a Lei Orçamentária número 6.043 de 13 de dezembro de 2017 em seu artigo segundo prevê um desequilíbrio entre as receitas e despesas no montante de R\$ 9.931.748,00, valor este que deduzimos da meta fixada para avaliação do percentual empenhado.

O orçamento da Prefeitura foi aumentado em R\$ 7.269.736,16 até o mês de abril de 2018, sendo R\$ 4.177.872,51 por superávit financeiro do exercício anterior de recursos vinculados, R\$ 2.729.386,29 por excesso de arrecadação de recursos vinculados e R\$ 362.477,36 por anulação de dotação proveniente do Poder Legislativo Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Na sequência apresenta-se uma análise mais detalhada das despesas realizadas considerando as áreas de aplicação e a sua natureza.

1.2.1 DESPESAS PREFEITURA E PODER LEGISLATIVO

O quadro a seguir evidencia o orçamento inicial e o orçamento atualizado de cada Secretaria. Pode-se destacar o aumento na Secretaria de Saúde originado do superávit financeiro de 2017 dos recursos vinculados que estão sendo utilizados neste exercício e do excesso de arrecadação das emendas parlamentares destinadas para aquisição de equipamentos e do excesso de arrecadação do auxílio financeiro ao município destinado a saúde, na Secretaria de Educação o aumento de dotação ocorreu em função do superávit financeiro dos recursos do PAR (plano de ação articulado) e do Programa Novas Turmas recebidos em 2017 e utilizados em 2018.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	EMPENHADO			LIQUIDADO		
			Total	% Emp.	% Part.	Total	% Liq.	% Part.
Câmara Municipal de Vereadores	6.200.000,00	5.837.522,64	1.721.582,40	29,49%	2,55%	1.359.808,80	23,29%	2,42%
Gabinete do Prefeito	4.540.015,50	4.939.145,25	1.748.258,25	35,40%	2,59%	1.339.630,05	27,12%	2,38%
Secretaria de Administração	6.899.088,00	7.091.803,01	2.480.837,28	34,98%	3,67%	2.045.889,55	28,85%	3,64%
Secretaria da Fazenda	4.172.961,00	4.173.561,00	1.464.642,32	35,09%	2,17%	1.190.173,71	28,52%	2,12%
Secretaria de Educação	49.642.624,00	52.088.051,75	16.203.198,59	31,11%	23,97%	13.195.621,77	25,33%	23,48%
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão	1.681.497,00	1.771.397,00	511.818,45	28,89%	0,76%	499.413,00	28,19%	0,89%
Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	36.056.336,00	37.469.165,20	9.026.321,47	24,09%	13,35%	6.954.210,69	18,56%	12,37%
Secretaria de Saúde	56.268.698,00	58.820.728,29	19.551.727,01	33,24%	28,92%	18.238.823,91	31,01%	32,45%
Secretaria de Agricultura	5.041.993,00	5.116.688,14	1.615.292,77	31,57%	2,39%	873.198,24	17,07%	1,55%
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social	4.860.974,00	4.872.068,80	1.689.186,73	34,67%	2,50%	1.069.753,67	21,96%	1,90%
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	1.187.633,00	1.226.971,27	272.234,09	22,19%	0,40%	213.739,94	17,42%	0,38%
Secretaria de Cultura e Esportes	3.862.647,50	4.060.418,08	779.463,28	19,20%	1,15%	458.325,60	11,29%	0,82%
Secretaria do Meio Ambiente	6.415.643,00	6.410.871,89	1.884.611,24	29,40%	2,79%	1.470.161,72	22,93%	2,62%
Encargos Especiais	25.678.042,00	25.537.018,48	8.651.753,94	33,88%	12,80%	7.294.568,51	28,56%	12,98%
Reserva de Contingência	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO	212.708.152,00	219.615.410,80	67.600.927,82	30,78%	100,00%	56.203.319,16	25,59%	100,00%
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL								
Despesas com FPSM	19.542.000,00	19.542.000,00	5.896.561,01	30,17%	100,00%	5.889.758,76	30,14%	100,00%
Reserva de contingência do FPSM	29.958.000,00	29.958.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA	49.500.000,00	49.500.000,00	5.896.561,01	11,91%	100,00%	5.889.758,76	11,90%	100,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO	262.208.152,00	269.115.410,80	73.497.488,83			62.093.077,92		

Quadro 07 – Resumo Despesas por Órgão de Governo

Fonte: Balancete da Despesa

Conforme quadro apresentado, pode-se verificar os valores liquidados em cada Secretaria, destacando-se que somente as Secretarias de Saúde, Educação e Infraestrutura e Serviços Públicos são responsáveis por 68,30% dos gastos liquidados do Município, ou seja, suas despesas correspondem



Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

respectivamente a 32,45%, 23,48% e 12,37% dos gastos totais liquidados no primeiro quadrimestre de 2018. Além disso, destaca-se o percentual de 12,98% em Encargos Especiais, relacionados a alíquota suplementar para amortização do déficit atuarial do fundo de previdência, aos juros e amortização da dívida pública, ao custeio do PASEP e às sentenças judiciais pagas no ano. Dessa forma, fica evidenciado que todas as demais Secretarias foram responsáveis por apenas 18,72% da despesa liquidada no período analisado.

Este perfil da despesa está diretamente relacionado ao da receita, sendo que na análise da receita evidenciamos o percentual de recursos vinculados à Educação de Saúde. Destacamos que o percentual aplicado pelo município da receita própria em educação é 28% e em saúde é 22% conforme definido na Lei Orçamentária vigente.

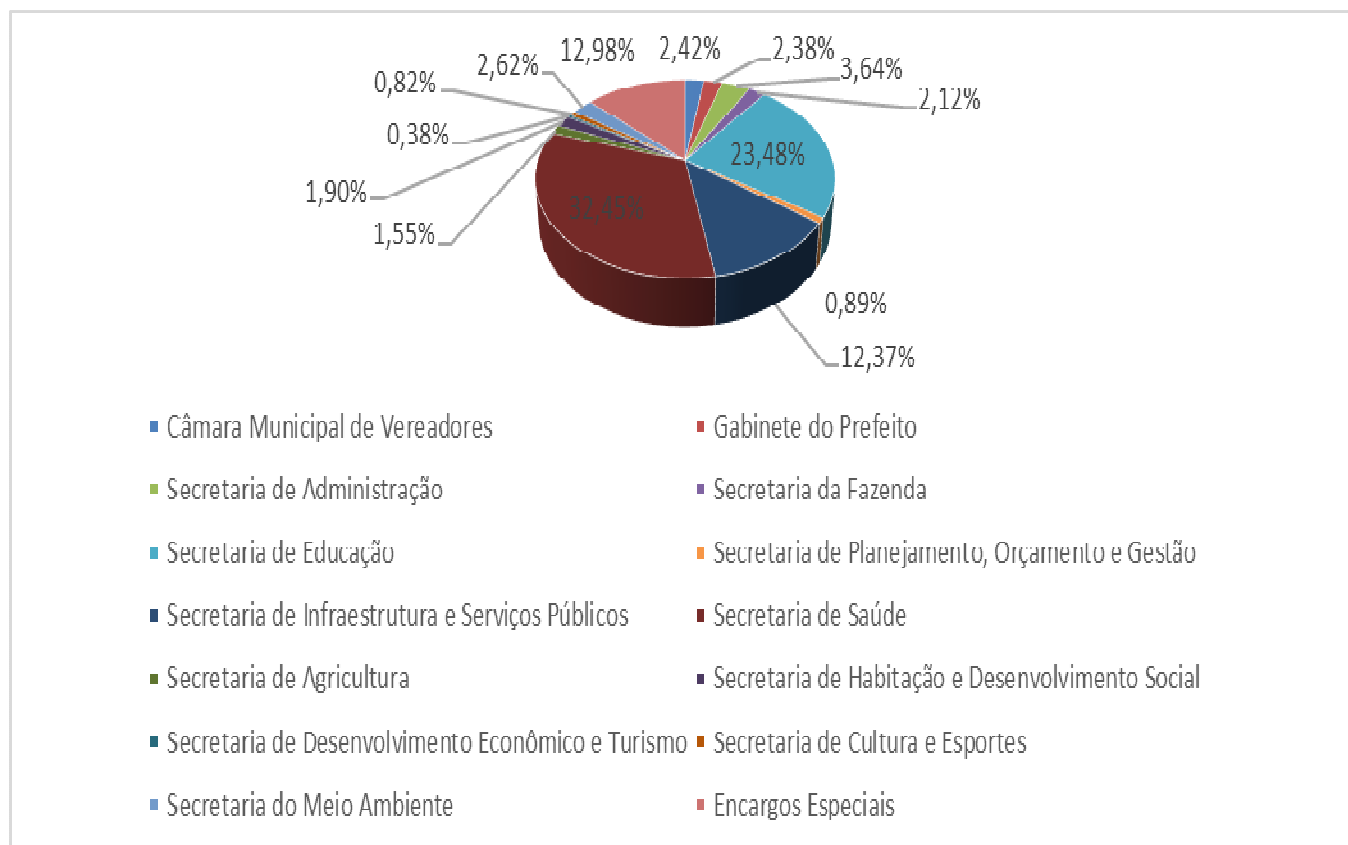


Gráfico 04 – Composição da Despesa Liquidada por Órgão de Governo

Fonte: Balancete da Despesa



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Em termos de natureza dos gastos, conforme quadro a seguir, considerando a despesa total liquidada evidencia-se que 92,95% refere-se a gastos com manutenção e 7,05% refere-se a investimentos. Dentro dos gastos com manutenção, 43,35% refere-se a gastos com pessoal ativo, 1,68% ao custeio do plano de saúde dos servidores, 34,95% aos demais gastos com manutenção e 12,98% refere-se a encargos especiais. Dentro das despesas de investimentos 5,52% refere-se à aplicação em obras e instalações e 1,39% refere-se à aquisição de imóvel.

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	161.398.948,06	52.634.980,16	44.948.554,15	32,61%	13.158.745,04	79,97%
Pessoal e encargos sociais	84.815.878,96	24.363.280,15	24.363.279,01	28,72%	6.090.820,04	43,35%
Plano de saúde	2.880.000,00	998.423,17	942.299,05	34,67%	249.605,79	1,68%
Outras despesas de manutenção	73.703.069,10	27.273.276,84	19.642.976,09	37,00%	6.818.319,21	34,95%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	32.479.444,26	6.314.193,72	3.960.196,50	19,44%	1.578.548,43	7,05%
Equipamentos e Material permanente	9.776.021,31	1.525.136,54	78.482,10	15,60%	381.284,14	0,14%
Obras e instalações	21.456.210,95	4.008.157,18	3.100.814,40	18,68%	1.002.039,30	5,52%
Auxílios	190.460,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Contribuições	2.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	3.852,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aquisição de imóveis	1.030.900,00	780.900,00	780.900,00	75,75%	195.225,00	1,39%
Outros Serviços de Terceiros - PJ	20.000,00					
ENCARGOS ESPECIAIS	25.537.018,48	8.651.753,94	7.294.568,51	33,88%	2.162.938,49	12,98%
Despesas Servidores Cedidos e em Mandato Classista	435.364,00	129.019,27	129.019,27	29,63%	32.254,82	0,23%
Despesas com outros Entes da Federação	113.741,00	27.402,96	27.402,96	24,09%	6.850,74	0,05%
Obrigações com Fundo de Previdência	12.493.800,00	3.785.546,66	3.785.546,66	30,30%	946.386,67	6,74%
Dívida de Longo Prazo	8.994.630,94	1.968.326,96	1.968.326,96	21,88%	492.081,74	3,50%
Indenizações e restituições	114.439,42	68.366,42	68.366,42	59,74%	17.091,61	0,12%
Obrigações Tributárias e Encargos	2.000.000,00	2.000.000,00	741.241,93	100,00%	500.000,00	1,32%
Multas, Juros e Outras Infrações	316.250,00	256.770,61	256.770,61	81,19%	64.192,65	0,46%
Sentenças Judiciais	1.068.793,12	416.321,06	317.893,70	38,95%	104.080,27	0,57%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL	219.615.410,80	67.600.927,82	56.203.319,16	30,78%	16.900.231,96	100,00%

Quadro 08 – Resumo Despesas por Natureza

Fonte: Anexo II do Orçamento

Na sequência pode-se observar o comportamento dos gastos em cada Secretaria de Governo até o encerramento do 2º quadrimestre.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

CÂMARA DE VEREADORES - ORÇAMENTO INICIAL		6.200.000,00		4,00		
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.957.522,64	1.721.294,40	1.359.520,80	34,72%	430.323,60	99,98%
Pessoal e encargos sociais	4.102.022,64	1.192.283,22	1.192.283,22	29,07%	298.070,81	87,68%
Plano de saúde	90.000,00	80.000,00	23.874,88	88,89%	20.000,00	1,76%
Outras despesas de manutenção	765.500,00	449.011,18	143.362,70	58,66%	112.252,80	10,54%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	880.000,00	288,00	288,00	0,03%	72,00	0,02%
Outros Serviços de Terceiros - PJ	20.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	200.000,00	288,00	288,00	0,14%	72,00	0,02%
Obras e instalações	410.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aquisição de imóveis	250.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	5.837.522,64	1.721.582,40	1.359.808,80	29,49%	430.395,60	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	-362.477,36					

GABINETE DO PREFEITO - ORÇAMENTO INICIAL		4.540.015,50				
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.326.710,30	1.454.332,30	1.235.619,77	33,61%	363.583,08	92,24%
Pessoal e encargos sociais	3.037.358,00	938.691,82	938.691,82	30,90%	234.672,96	70,07%
Outras despesas de manutenção	1.289.352,30	515.640,48	296.927,95	39,99%	128.910,12	22,16%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	612.434,95	293.925,95	104.010,28	47,99%	73.481,49	7,76%
Equipamentos e Material permanente	322.927,00	4.418,00	4.418,00	1,37%	1.104,50	0,33%
Obras e instalações	289.507,95	289.507,95	99.592,28	100,00%	72.376,99	7,43%
TOTAL DESPESA	4.939.145,25	1.748.258,25	1.339.630,05	35,40%	437.064,56	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	399.129,75					

ADMINISTRAÇÃO - ORÇAMENTO INICIAL		6.899.088,00				
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	6.767.759,01	2.473.895,63	2.038.947,90	36,55%	618.473,91	99,66%
Pessoal e encargos sociais	2.856.953,00	835.656,14	835.656,14	29,25%	208.914,04	40,85%
Plano de saúde	1.690.000,00	569.053,80	569.053,80	33,67%	142.263,45	27,81%
Outras despesas de manutenção	2.220.806,01	1.069.185,69	634.237,96	48,14%	267.296,42	31,00%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	324.044,00	6.941,65	6.941,65	2,14%	1.735,41	0,34%
Equipamentos e Material permanente	19.044,00	6.941,65	6.941,65	36,45%	1.735,41	0,34%
Obras e instalações	305.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	7.091.803,01	2.480.837,28	2.045.889,55	34,98%	620.209,32	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	192.715,01					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

FAZENDA - ORÇAMENTO INICIAL		4.172.961,00				
DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.173.461,00	1.464.642,32	1.190.173,71	35,09%	366.160,58	100,00%
Pessoal e encargos sociais	3.243.051,00	945.790,58	945.790,58	29,16%	236.447,65	79,47%
Outras despesas de manutenção	930.410,00	518.851,74	244.383,13	55,77%	129.712,94	20,53%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	4.173.561,00	1.464.642,32	1.190.173,71	35,09%	366.160,58	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO		600,00				

EDUCAÇÃO - ORÇAMENTO INICIAL		49.642.624,00				
DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	49.455.658,21	14.279.436,39	12.371.980,30	28,87%	3.569.859,10	93,76%
Pessoal e encargos sociais	34.720.586,26	9.347.520,77	9.347.519,77	26,92%	2.336.880,19	70,84%
Plano de saúde	1.100.000,00	349.369,37	349.370,37	31,76%	87.342,34	2,65%
Outras despesas de manutenção	13.635.071,95	4.582.546,25	2.675.090,16	33,61%	1.145.636,56	20,27%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	2.632.393,54	1.923.762,20	823.641,47	73,08%	480.940,55	6,24%
Auxílios	21.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material	1.107.902,61	1.076.718,99	685,65	97,19%	269.179,75	0,01%
Obras e instalações	722.590,93	66.143,21	42.055,82	9,15%	16.535,80	0,32%
Aquisição de imóveis	780.900,00	780.900,00	780.900,00	100,00%	195.225,00	5,92%
TOTAL DESPESA	52.088.051,75	16.203.198,59	13.195.621,77	31,11%	4.050.799,65	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO		2.445.427,75				

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - ORÇAMENTO INICIAL		1.681.497,00				
DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.771.297,00	511.818,45	499.413,00	28,90%	127.954,61	100,00%
Pessoal e encargos sociais	1.493.187,00	462.051,71	462.051,71	30,94%	115.512,93	92,52%
Outras despesas de manutenção	278.110,00	49.766,74	37.361,29	17,89%	12.441,69	7,48%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
permanente	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	
TOTAL DESPESA	1.771.397,00	511.818,45	499.413,00	28,89%	127.954,61	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO		89.900,00				



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS - ORÇAMENTO INICIAL						
	36.056.336,00					
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	14.867.125,98	5.760.898,79	4.091.936,80	38,75%	1.440.224,70	58,84%
Pessoal e encargos sociais	9.381.893,00	2.771.595,74	2.771.595,74	29,54%	692.898,94	39,85%
Outras despesas de manutenção	5.485.232,98	2.989.303,05	1.320.341,06	54,50%	747.325,76	18,99%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	22.601.939,22	3.265.422,68	2.862.273,89	14,45%	816.355,67	41,16%
Equipamentos e Material permanente	5.291.187,46	7.681,50	6.711,50	0,15%	1.920,38	0,10%
Obras e instalações	17.310.751,76	3.257.741,18	2.855.562,39	18,82%	814.435,30	41,06%
DESPESAS ESPECIAIS	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Indenizações e Restituições	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	37.469.165,20	9.026.321,47	6.954.210,69	24,09%	2.256.580,37	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	1.412.829,20					

SAÚDE - ORÇAMENTO INICIAL						
	56.268.698,00					
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	57.942.435,87	19.476.654,61	18.187.900,61	33,61%	4.869.163,65	99,72%
Pessoal e encargos sociais	19.540.480,46	5.877.428,07	5.877.427,93	30,08%	1.469.357,02	32,22%
Outras despesas de manutenção	38.401.955,41	13.599.226,54	12.310.472,68	35,41%	3.399.806,64	67,50%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	878.292,42	75.072,40	50.923,30	8,55%	18.768,10	0,28%
Equipamentos e Material permanente	794.810,52	74.442,40	50.293,30	9,37%	18.610,60	0,28%
Obras e instalações	82.481,90	630,00	630,00	0,76%	157,50	0,00%
Auxílios	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	58.820.728,29	19.551.727,01	18.238.823,91	33,24%	4.887.931,75	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	2.552.030,29					

AGRICULTURA - ORÇAMENTO INICIAL						
	5.041.993,00					
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	3.054.759,42	1.269.892,77	873.198,24	41,57%	317.473,19	100,00%
Pessoal e encargos sociais	1.982.879,00	645.471,74	645.471,74	32,55%	161.367,94	73,92%
Outras despesas de manutenção	1.071.880,42	624.421,03	227.726,50	58,25%	156.105,26	26,08%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	2.061.928,72	345.400,00	0,00	16,75%	86.350,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	1.926.290,72	345.400,00	0,00	17,93%	86.350,00	0,00%
Auxílios	133.638,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	5.116.688,14	1.615.292,77	873.198,24	31,57%	403.823,19	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	74.695,14					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - ORÇAMENTO INICIAL

4.860.974,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.775.978,80	1.685.922,73	1.066.591,67	35,30%	421.480,68	99,70%
Pessoal e encargos sociais	2.221.181,00	650.126,37	650.126,37	29,27%	162.531,59	60,77%
Outras despesas de manutenção	2.554.797,80	1.035.796,36	416.465,30	40,54%	258.949,09	38,93%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	96.090,00	3.264,00	3.162,00	3,40%	816,00	0,30%
Equipamentos e Material permanente	57.990,00	3.264,00	3.162,00	5,63%	816,00	0,30%
Auxílios	13.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	25.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	4.872.068,80	1.689.186,73	1.069.753,67	34,67%	422.296,68	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	11.094,80					

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - ORÇAMENTO INICIAL

1.187.633,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	802.513,00	241.524,62	213.370,94	30,10%	60.381,16	99,83%
Pessoal e encargos sociais	587.925,60	165.581,70	165.581,70	28,16%	41.395,43	77,47%
Outras despesas de manutenção	214.587,40	75.942,92	47.789,24	35,39%	18.985,73	22,36%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	424.458,27	30.709,47	369,00	7,23%	7.677,37	0,17%
Equipamentos e Material permanente	369,00	369,00	369,00	100,00%	92,25	0,17%
Obras e Instalações	420.237,27	30.340,47	0,00	7,22%	7.585,12	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	3.852,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	1.226.971,27	272.234,09	213.739,94	22,19%	68.058,52	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	39.338,27					

CULTURA E ESPORTES - ORÇAMENTO INICIAL

3.862.647,50

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	2.116.954,94	410.055,91	349.738,69	19,37%	102.513,98	76,31%
Pessoal e encargos sociais	631.027,00	204.230,88	204.230,88	32,36%	51.057,72	44,56%
Outras despesas de manutenção	1.485.927,94	205.825,03	145.507,81	13,85%	51.456,26	31,75%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	1.943.463,14	369.407,37	108.586,91	19,01%	92.351,84	23,69%
Equipamentos e Material permanente	31.100,00	5.613,00	5.613,00	18,05%	1.403,25	1,22%
Auxílios	21.822,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	1.890.541,14	363.794,37	102.973,91	19,24%	90.948,59	22,47%
TOTAL DESPESA	4.060.418,08	779.463,28	458.325,60	19,20%	194.865,82	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL	197.770,58					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

MEIO AMBIENTE - ORÇAMENTO INICIAL						
	6.415.643,00					
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	6.386.771,89	1.884.611,24	1.470.161,72	29,51%	471.152,81	100,00%
Pessoal e encargos sociais	1.017.335,00	326.851,41	326.851,41	32,13%	81.712,85	22,23%
Outras despesas de manutenção	5.369.436,89	1.557.759,83	1.143.310,31	29,01%	389.439,96	77,77%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	24.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	24.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	6.410.871,89	1.884.611,24	1.470.161,72	29,40%	471.152,81	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL	-4.771,11					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ENCARGOS ESPECIAIS - ORÇAMENTO INICIAL		25.678.042,00				
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
		Empenhado	Liquidado			
DESPESAS SERVIDORES CEDIDOS E EM MANDATO CLASSISTA	435.364,00	129.019,27	129.019,27	29,63%	32.254,82	1,77%
Vencimentos e vantagens fixas	381.622,00	112.739,65	112.739,65	29,54%	28.184,91	1,55%
Obrigações Patronais	53.742,00	16.279,62	16.279,62	30,29%	4.069,91	0,22%
DESPESAS COM OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO	113.741,00	27.402,96	27.402,96	24,09%	6.850,74	0,38%
Pessoal e Encargos Sociais	49.741,00	12.560,22	12.560,22	25,25%	3.140,06	0,17%
Plano de Saúde	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Material de Consumo	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Material, Bem ou Serviço para Distrib. Gratuita	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Auxílio-transporte	3.000,00	742,50	742,50	24,75%	185,63	0,01%
Outros Serv. de Terceiros (Estagiários)	58.000,00	14.100,24	14.100,24	24,31%	3.525,06	0,19%
OBRIGAÇÕES COM FUNDO DE PREVIDÊNCIA	12.493.800,00	3.785.546,66	3.785.546,66	30,30%	946.386,67	51,90%
Contribuições patronais RPPS e Amortização déficit atuarial - RPPS	11.709.500,00	3.760.503,15	3.760.503,15	32,11%	940.125,79	51,55%
Amortização dívida por parcelamento - RPPS	784.300,00	25.043,51	25.043,51	3,19%	6.260,88	0,34%
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	8.994.630,94	1.968.326,96	1.968.326,96	21,88%	492.081,74	26,98%
Juros sob dívida por contrato	4.742.400,00	1.001.811,95	1.001.811,95	21,12%	250.452,99	13,73%
Amortização dívida por contrato	4.252.230,94	966.515,01	966.515,01	22,73%	241.628,75	13,25%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	114.439,42	68.366,42	68.366,42	59,74%	17.091,61	0,94%
Indenizações e restituições à União - corrente	146,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Indenizações e restituições ao Estado - corrente	28.101,04	28.001,04	28.001,04	99,64%	7.000,26	0,38%
Indenizações e restituições a União - capital	82.147,38	40.365,38	40.365,38	49,14%	10.091,35	0,55%
Indenizações e restituições ao Estado - capital	4.045,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E ENCARGOS	2.000.000,00	2.000.000,00	741.241,93	100,00%	500.000,00	10,16%
Contribuição ao Pasep	2.000.000,00	2.000.000,00	741.241,93	100,00%	500.000,00	10,16%
MULTAS, JUROS E OUTRAS INFRAÇÕES	316.250,00	256.770,61	256.770,61	81,19%	64.192,65	3,52%
Multas de trânsito	38.000,00	416,49	416,49	1,10%	104,12	0,01%
Indenizações e Restituições	278.250,00	256.354,12	256.354,12	92,13%	64.088,53	3,51%
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.068.793,12	416.321,06	317.893,70	38,95%	104.080,27	4,36%
Sentenças judiciais - pessoal	560.000,00	36.977,04	12.325,68	6,60%	9.244,26	0,17%
Sentenças judiciais - indenizatórias	508.000,00	379.344,02	305.568,02	74,67%	94.836,01	4,19%
Sentenças judiciais - capital	793,12	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	25.537.018,48	8.651.753,94	7.294.568,51	33,88%	2.162.938,49	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	-141.023,52					

Realizada a apresentação das despesas importante se faz realizar uma explanação em relação a Lei Orçamentária Anual número 6.043 de 13 de dezembro de 2017, que em seu artigo segundo apresenta um desequilíbrio entre receitas e despesas do executivo e legislativo, ou seja um déficit orçamentário de R\$ 9.931.748,00, sendo que foram previstas metas de receita de R\$ 252.276.404,00 e meta de despesas de R\$ 262.208.152,00.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Desta maneira ressalta-se que existe dentro da dotação orçamentária um valor de R\$ 9.931.748,00 sem cobertura de receitas, estas despesas deverão ser reduzidas de acordo com as medidas fixadas no artigo segundo da Lei Orçamentária.

Salienta-se que o Poder Legislativo possui um orçamento próprio e o administra dentro do duodécimo definido no Processo de Planejamento, podendo haver economia do valor do duodécimo que com a concordância de ambos os poderes poderá ser devolvido ao executivo (inciso IV do artigo segundo da Lei).

O Poder Executivo empenhou 30,78% do valor orçado atualizado (considerando os créditos adicionais abertos durante o exercício), percentual um pouco superior ao mesmo período do exercício anterior que foi 28,99%, considerando as despesas liquidadas o percentual do valor orçado chegou a 25,59%.

Em gastos com pessoal foi empenhado 28,72% do orçamento, destaca-se que foi concedido aumento real no mês de janeiro de 2018 no percentual 1,6% e a recomposição salarial com base na inflação no mês de março de 2018 em um percentual de 2%, além disso neste exercício haverá diversos servidores que implementam vantagens em decorrência do plano de carreira, isto significará um impacto de crescimento de folha entre 2,7% e 3%, além disso ainda teremos o pagamento do 13º salário que corresponde a mais uma folha integral.

É possível visualizar que o percentual do orçamento comprometido com plano de saúde (34,67%), outras despesas de manutenção (37%) e encargos especiais (33,88%) excederam a média para o quadrimestre (33,33% pela proporção) identificando-se a necessidade de contenção de gastos, salientando que o percentual está calculado sobre a base de dotação com déficit de mais de 9 milhões.

Em conclusão, já é possível evidenciar pela execução orçamentária a necessidade de contenção de despesas, parte pelo gasto acima das médias de projeção tendo como fator agravante o reflexo da inflação, parte pelo déficit orçamentário constante na Lei Orçamentária no montante de R\$ 9.931.748,00(dotação sem cobertura de receitas). Neste sentido, e sabendo de antemão que esta situação ocorreria considerando o déficit na proposta orçamentária, foi instituído em 22/01/2018 o Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira – CGOF, tendo suas atribuições definidas no Decreto 6.010-2017 e seus membros definidos na Portaria 24.365 de 22 de janeiro de 2018, após foi editado o Decreto de Contenção de Gastos 6.248 de 22 de janeiro de 2018 e encaminhada a todos os departamentos a orientação 001/2018 definindo as formas práticas de aplicação do decreto para equalizar as despesas as receitas.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.2.2 DESPESAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

O Fundo de Previdência empenhou 30,17% do valor orçado, deduzida a reserva de contingência (superávit do ano) sendo que no mesmo período do ano anterior o Fundo de Previdência havia empenhado 31,59%.

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA -
 ORÇAMENTO INICIAL**

49.500.000,00

4,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média Mensal	Composição
		Empenhado	Liquidado			
				empenhado	Gasto empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	19.530.000,00	5.891.779,01	5.884.976,76	30,17%	1.472.944,75	99,92%
Pessoal e Encargos Sociais	221.000,00	61.423,32	61.423,32	27,79%	15.355,83	1,04%
Aposentadorias	16.136.300,00	4.910.489,92	4.910.489,92	30,43%	1.227.622,48	83,37%
Pensões	2.059.400,00	670.057,99	670.057,99	32,54%	167.514,50	11,38%
Outros benefícios previdenciários	975.300,00	199.984,78	199.984,78	20,50%	49.996,20	3,40%
Aposentadorias compensação RGPS	35.000,00	20.321,24	20.321,24	58,06%	5.080,31	0,35%
Outras despesas de manutenção	103.000,00	29.501,76	22.699,51	28,64%	7.375,44	0,39%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	12.000,00	4.782,00	4.782,00	39,85%	1.195,50	0,08%
Equipamento e Materiais permanente	12.000,00	4.782,00	4.782,00	39,85%	1.195,50	0,08%
TOTAL DESPESA	19.542.000,00	5.896.561,01	5.889.758,76	30,17%	1.474.140,25	100,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA FUNDO PREVIDÊNCIA	29.958.000,00					
TOTAL GERAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA ORÇAMENTO ATUAL	49.500.000,00					

Quadro 10 – Resumo Despesas por Natureza do FPSM

Fonte: Anexo II do Orçamento

Conforme evidencia o quadro no Fundo de Previdência Social, a totalidade dos gastos executados é com manutenção, destacando-se que 99,92% dos valores liquidados nos primeiros quatro meses de 2018 foram aplicados em aposentadorias, pensões, outros benefícios previdenciários (como auxílio doença e salário maternidade dos servidores vinculados ao Fundo), além de despesas com a compensação financeira regime geral de previdência e vencimentos dos servidores que estão lotados no Fundo. Por sua vez, as despesas administrativas correspondem somente a 0,39% do total liquidado.

Em uma análise geral pode-se dizer que as despesas estão dentro do previsto.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Descrição	Meta fixada LDO/LOA	Meta Previsão Atualizada - STN	Situação em 30/04/2018 - vlr empenhado
Resultado Primário	-41.204.409,00	-60.438.601,61	242.227,46
Receitas Fiscais Líquidas	210.886.753,00	191.652.560,39	70.024.763,42
Despesas Fiscais Líquidas	252.091.162,00	-252.091.162,00	-69.782.535,96
Diferença entre receitas e d	-41.204.409,00	-60.438.601,61	242.227,46

Resultado Primário Prefeitura	previsão atualizada STN	empenhado	liquidado
Receitas Fiscais Líquidas	183.881.260,39	67.714.898,59	67.714.898,59
(-) Despesas Fiscais Líquidas	-202.591.162,00	-63.885.974,95	-52.850.139,89
TOTAL GERAL	-18.709.901,61	3.828.923,64	14.864.758,70
Saldos de Exercícios Anteriores			0,00
TOTAL PREFEITURA		3.828.923,64	14.864.758,70
Resultado Primário Fundo de Previdência			
Receitas Fiscais Líquidas	7.771.300,00	2.309.864,83	2.309.864,83
(-) Despesas Fiscais Líquidas	-49.500.000,00	-5.896.561,01	-5.889.758,76
		0,00	0,00
TOTAL FUNDO	-41.728.700,00	-3.586.696,18	-3.579.893,93
TOTAL PREFEITURA E FUNDO	-60.438.601,61	242.227,46	11.284.864,77

Quadro 11 – Resultado Primário

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – STN – Secretaria Tesouro Nacional

O Resultado Primário consolidado previsto na LDO e compatibilizado na LOA foi de - 41.204,409,00, sendo R\$ -20.454.109,00 para o Poder Executivo e R\$ -20.750.000,00 para o Fundo de Previdência podendo haver uma variação para menos na meta de até 20% e para mais sem limitador. *Observou-se um resultado primário consolidado, situação em 30/04/2018, é de R\$ 242.227,46 dentro da meta estabelecida, sendo que o resultado não consolidado pela despesa liquidada também atingiu a meta tanto no Poder Executivo quanto no Fundo de Previdência.*



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Vale mencionar que o resultado primário é fixado para o ano, portanto deve ser considerada a reestimativa até o final do exercício para uma avaliação final, considerando que as receitas líquidas e as despesas líquidas deverão ser reprojatadas até o final do exercício. A despesa empenhada somente é utilizada para cálculo do Resultado Primário no final do exercício, contudo é importante já ir realizando este acompanhamento.

1.4 RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, reduzida da sobra de recursos financeiros obtida após dedução das obrigações de curto prazo.

Descrição	Meta Fixada LDO-2018	Situação em 31/12/2017	Situação em 30/04/2018
Resultado Nominal	-4.679.000,00		-16.909.586,01
Dívida consolidada	43.666.000,00	35.485.293,60	34.893.680,08
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)			
(+) Disponibilidades e haveres financeiros	23.000.000,00	26.844.145,04	36.168.820,01
(-) Restos a pagar processados	-3.500.000,00	-7.250.139,02	-256.841,50
(=) dívida consolidada líquida	24.166.000,00	15.891.287,58	-1.018.298,43

Quadro 12 – Resultado Nominal

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária- STN – Secretaria Tesouro Nacional

O Resultado Nominal projetado foi de uma redução da dívida de R\$ 4.679.000,00 consolidando-se em 30/04/2018 uma redução de R\$ 16.909.586,01 em relação ao valor apurado em 31/12/2017 e ficando dentro da meta estabelecida na LDO, a qual permite uma variação da meta de 20% a mais do que o estabelecido para o aumento da dívida consolidada líquida de um ano para o outro, e sem limites na variação para menos.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FPSM, adotando-se os critérios da STN.

Descrição	Meta fixada LDO	Situação em 30/04/2018	Dívida consolidada Líquida em 30/04/2018
Montante Dívida Pública	43.666.000,00	34.893.680,08	R\$ 6.042.068,97

Quadro 13 – Montante Dívida

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

A meta projetada para o final do exercício de 2018 prevê dívida de longo prazo de R\$ 43.666.000,00, sendo que no primeiro quadrimestre somou R\$ 34.893.680,08 estando dentro da meta proposta. A diferença a menor pode ser justificada pelo fato de que houve a projeção de ingresso de R\$ 16,04 milhões de operações de crédito, contudo até o encerramento do primeiro quadrimestre houve o efetivo ingresso de apenas R\$ 399.945,00 referente financiamento para pavimentação sede dos distritos.

2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – 1º QUADRIMESTRE

O resultado orçamentário é formado pela diferença entre a receita realizada no ano (efetivo ingresso de caixa) e a despesa empenhada/liquidada no ano, não considerando disponibilidades e valores a pagar de exercícios anteriores. Ou seja, evidencia como seria a situação do Município considerando somente a execução orçamentária do ano, o que pode ser visualizado no quadro a seguir.

Resultado Orçamentário Geral							
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2018		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2017	
		Empenhada	Liquidada	Empenhado	Pelo Liquidado	Empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura e Câmara	68.798.418,12	67.600.927,82	56.203.319,16	1.197.490,30	12.595.098,96	4.731.179,84	13.893.631,14
Fundo RPPS	15.109.430,02	5.896.561,01	5.889.758,76	9.212.869,01	9.219.671,26	11.908.882,86	11.919.256,84
Resultado Consolidado	83.907.848,14	73.497.488,83	62.093.077,92	10.410.359,31	21.814.770,22	16.640.062,70	25.812.887,98

Quadro 14 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

A prefeitura apresentou resultado orçamentário positivo considerando as despesas empenhadas de R\$ 1.197.490,30, situação agravante em relação ao mesmo período do ano anterior quando o resultado foi de R\$ 4.731.179,84. Esta redução do resultado orçamentário em relação ao ano anterior ressalta a importância de medidas de contenção dos gastos, pois o percentual de empenhos realizados foi superior em mais de 2 pontos percentuais em relação ao valor de dotação neste exercício.

No que refere-se ao resultado orçamentário pela despesa liquidada somou R\$ 12.595.098,96, valor menor do que no primeiro quadrimestre de 2017, além disso chamamos atenção para o comportamento da receita durante o exercício, pois as receitas são maiores no período de janeiro a abril do exercício, passando a reduzir nos meses subsequentes. Para uma melhor avaliação do resultado orçamentário é necessário considerar as reprojeções de receitas e despesas até o final do exercício.

Salienta-se também que a análise do resultado orçamentário para fins de processo decisório deve ser realizada por recurso vinculado, evidenciando-se no quadro a seguir o resultado orçamentário das fontes de recurso que merecem mais atenção pela expressividade da participação no volume do orçamento total, pela probabilidade de causarem déficit e, também, por possuírem vinculações constitucionais que devem ser observadas.

Resultado Orçamentário Principais Fontes de Recurso									
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2018		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2017		Superávit/Déficit exercício anterior	Superávit/Déficit exercício em 30/04/2018
		Empenhada	Liquidada	Pelo Empenhado	Pelo Liquidado	Pelo Empenhado	Pelo Liquidado		
Resultado Recurso Próprio/livre	26.280.954,20	23.244.536,03	19.218.342,73	3.036.418,17	7.062.611,47	3.174.274,02	6.212.311,13	-1.215.526,65	-1.189.727,61
Resultado Recursos MDE	6.525.826,90	6.126.703,79	5.175.795,00	399.123,11	1.350.031,90	2.832.374,44	3.623.294,32	0,00	0,00
Resultado Recursos FUNDEB	9.055.562,95	7.152.820,26	6.331.659,78	1.902.742,69	2.723.903,17	-246.499,38	291.983,94	5.501,79	27,05
Resultado Recursos ASPS	10.085.532,59	9.162.920,07	8.892.969,41	922.612,52	1.192.563,18	1.602.588,13	1.915.362,84	0,00	0,00

*as despesas em recursos próprio/livre foram adicionadas as despesas do Fundo Municipal de Assistência Social (1.255.741,54 valor empenhado e 770.737,81 valor liquidado cuja receita é proveniente de uma transferência do recurso livre, contudo por não haver percentual constitucional definido não há vínculo específico na receita para este recurso.

* no resultado do recurso próprio precisa ser considerado o repasse efetuado para a Câmara de Vereadores no montante de R\$ 2.080.000,00, além do repasse realizado para o Fundo Municipal de cultura no montante de R\$ 137.822,00

Quadro 15 – Resultado Orçamentário nas Principais Fontes de Recurso

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

O resultado orçamentário somente no “recurso próprio de livre movimentação” ficou positivo em R\$ 3 milhões considerando as despesas empenhadas e positivo em R\$ 7 milhões considerando as despesas liquidadas. Porém se considerarmos que a receita arrecada em recurso próprio em 2018 foi responsável por cobrir o déficit orçamentário de R\$ 1.189.727,61, além de fazer frente aos repasses de duodécimo para o Poder Legislativo e do repasse ao Fundo Municipal de Cultura e ao Fundo Municipal



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

de Desenvolvimento Social, concluímos que a receita não seria suficiente para fazer a cobertura do valor empenhado ficando o resultado negativo em mais R\$ 371 mil.

Analisando os recursos vinculados MDE, FUNDEB e ASPS também nota-se um superávit orçamentário, porém inferior ao exercício anterior, portanto chamamos atenção novamente para a arrecadação de IPTU e das demais receitas que possuem comportamento diferenciado no primeiro quadrimestre em relação ao restante do exercício, bem como alertamos para a necessidade de contenção de gastos também nas secretarias de saúde e educação.

Por sua vez, o resultado financeiro é obtido pela diferença entre a disponibilidade de recursos em caixa bancos e contas a pagar, agregando ao resultado orçamentário do ano os saldos financeiros e obrigações a pagar de exercícios anteriores.

Sob o ponto de vista financeiro em 30/04/2018 o Município apresentou a seguinte situação evidenciada em separado (Prefeitura, Câmara, Fundo de Previdência):

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos em 30/04/2018	29.032.320,71	490.458,95	200.116.129,65
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-256.841,50	0,00	0,00
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2018	-5.571.747,10	-30.148,02	-2.107,93
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2018	-711.258,97	0,00	-211.857,09
Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas	22.492.473,14	460.310,93	199.902.164,63
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	-172.632,36	0,00	-2.364,84
(-) obrigações a pagar ano 2018 não processadas	-11.035.835,06	-361.773,60	-6.802,25
Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas	11.284.005,72	98.537,33	199.892.997,54

Quadro 16 – Situação financeira em 30/04/2018

Fonte: Balancete contábil anual e relatório de disponibilidade financeira por recurso

RECURSO PRÓPRIO executivo	
Descrição Situação Financeira	Executivo
Saldo em caixa bancos em 30/04/2018	5.586.702,68
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-4.401,66
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2018	-1.750.588,61
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2018	-711.258,97
Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas	3.120.453,44
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	0,00
(-) obrigações a pagar ano 2018 não processadas	-3.484.468,37
Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas	-364.014,93



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Tendo em vista que o Poder Legislativo e o Fundo Previdenciário estão com seus orçamentos dentro do planejado, importante se faz uma análise pormenorizada do Poder Executivo. Nota-se que a Prefeitura apresentou uma situação financeira equilibrada considerando as despesas liquidadas (cujos materiais já foram entregues e serviços já foram prestados) com um saldo de R\$ 22 milhões, o qual refere-se praticamente a recursos vinculados com destinação específica, sendo que em recurso próprio o saldo é de R\$ 3,1 milhões. Já analisando os valores a pagar considerando também as despesas apenas empenhadas tem-se um superávit financeiro de R\$ 11,2 milhões nos recursos em geral e o recurso próprio com um déficit financeiro de R\$ 364.014,93.

Somente nos recursos próprios tem-se um superávit financeiro pela despesa liquidada de R\$ 3.120.453,44 e de despesas empenhadas um déficit de R\$ 364.014,93. Apesar de existirem despesas de parcerias de repasse de recursos a entidades, energia elétrica, água e telefonia já empenhadas até o final do exercício, o que reduz o saldo financeiro, importante se faz mencionar que não há em recursos próprios reserva suficiente para custeio do décimo terceiro salário.

3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e o equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

RESUMO LIMITES LEGAIS					
Descrição	Valores em 30/04/2018	2017	1º quad. 2017	1º quad. 2018	Limite Legal
Receita Corrente líquida - 12 MESES					
TCE	171.468.025,67				
STN	176.014.574,63				
Gastos com Pessoal Executivo					
TCE	69.856.322,14	41,17%	41,69%	40,74%	
STN	86.422.457,93	49,45%	48,89%	49,10%	54% RCL
Gastos com Pessoal Legislativo					
TCE	3.675.049,67	2,18%	2,18%	2,14%	6% RCL
STN		2,24%	2,27%		
Gastos com Educação - MDE					
TCE	8.735.154,10	26,76%	19,69%	19,08%	25% impostos e transferências
STN	8.794.897,38	26,92%	19,72%	19,21%	
Gastos com Profissionais - Educação					
TCE e STN	4.928.329,97	77,08%	72,78%	54,42%	60% Fundeb
Gastos com Saúde - ASPS					
TCE	8.875.052,80	20,91%	16,35%	19,38%	15% impostos e transferências
STN	8.891.608,34	21,11%	16,50%	19,42%	
Dívida Consolidada Líquida - TCE	6.042.068,97	14,61%	6,00%	3,52%	1,2 vezes RCL
Operações de Crédito - STN	399.945,00	4,91%	1,76%	0,23%	16% RCL
Amortização Operações de Crédito - STN	991.558,52	1,62%		0,58%	11,5% RCL



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

* a significativa diferença no percentual de gastos com pessoal apurado pelo TCE e pela STN deve-se ao fato que a STN não exclui do cálculo as despesas com o custeio da alíquota especial do fundo de previdência social, do plano de saúde dos servidores e do imposto de renda retido na fonte dos servidores.

Quadro 17 – Limites Legais e Constitucionais

Fonte: elaborado pelo autor com base na execução orçamentária e suas tendências

Pode-se verificar a adequação aos limites constitucionais e legais, com exceção dos gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino cujo percentual tende a ser alcançado até o final do exercício, haja vista que o primeiro quadrimestre é atípico para as despesas de educação, as quais normalizam-se a partir do mês de março, bem como existe uma arrecadação de grande parte do IPTU correspondente ao exercício inteiro.

3 CONCLUSÕES

Tendo em vista a análise de cada meta fiscal no primeiro quadrimestre de 2018 é possível afirmar que a receita atingiu a meta para o período. Contudo, a concretização da arrecadação prevista para o ano está diretamente relacionada à política econômica e ajustes que serão realizados daqui para frente vivendo o país momentos de incerteza e, por isso, sendo prematuro, neste momento fazer afirmações sobre a receita.

A despesa já dá sinais de que será maior do que aquela projetada, bem como parte da receita arrecadada em 2018 foi consumida para fazer frente ao déficit do exercício anterior de R\$ 1.215.526,65, além disso existe uma previsão orçamentária conforme Lei 6.043 de 2017 de um valor de despesa superior as receitas do exercício de 2018 em mais de 9 milhões. Logo, ações de corte de gastos são de extrema relevância para o alcance das metas fiscais.

O Resultado Primário e o Resultado Nominal estão dentro das projeções neste primeiro quadrimestre. Porém para uma análise mais adequada destas metas faz necessária a reprojeção da receita e da despesa até o final do exercício. Bem como, é oportuno considerar que a incerteza sobre a arrecadação e a visualização de uma despesa superior ao estimado podem afetar as metas de Resultado Primário e Nominal fixadas para o exercício.

O montante da dívida está dentro do que foi projetado neste primeiro quadrimestre e seu acompanhamento periódico é fundamental, haja vista o fato de que houve a projeção de ingresso de R\$ 16,04 milhões de operações de crédito, contudo até o encerramento do primeiro quadrimestre houve o efetivo ingresso de apenas R\$ 399.945,00 referente financiamento para pavimentação sede dos distritos.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Por último avaliou-se os limites constitucionais e legais evidenciando a adequação dos mesmos, com exceção da aplicação em manutenção e desenvolvimento do ensino que tende a atingir o percentual no encerramento do exercício. Destaca-se que a receita corrente líquida em abril de 2018 cresceu apenas 1,03% em relação à do encerramento do exercício de 2017 e refletiu diretamente no aumento do percentual de gastos com pessoal se comparado com o mesmo período do ano anterior (48,89% para 49,10% metodologia STN), o que deixa claro que as despesas com pessoal estão crescendo em um ritmo maior do que a receita e, de fato, precisa ser analisado, sob pena de em pouco tempo o Poder Executivo atingir o limite prudencial de gastos com pessoal e não possuir mais recursos para fazer frente às demais despesas.

Venâncio Aires, em 28 de maio de 2018.

Janice R S Antoni
Coordenadora de Controle Interno

Marla Bick
Assistente Contábil